



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

LID 9  
Em 14 / 09 / 2000  
Assessoria de Planejamento

PDL 387/2000

**Projeto de Decreto Legislativo  
(Do Senhor Deputado Silvio Linhares)**

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida.

à CCJ.

Em 14 / 09 / 2000.

*Itamar Pinheiro Lima*  
Chefe da Assessoria de Plenário

**Concede o Título de Cidadão  
Honorário de Brasília ao Sr. Luiz  
Antônio Vilela Lustosa.**

**A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:**

**Art.1º** - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Luiz Antônio Vilela Lustosa.

**Art.2º** - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

O tenente-coronel VILELA, DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL ( CBMDF), é oriundo de Osasco - São Paulo - onde viveu até aos 22 anos. Filho de família humilde; seu pai foi ferroviário e sustentava 07 (sete) irmãos.

Já no 2º Grau escolar, em 1973, ingressou para o curso Técnico Industrial em Metalurgia no SENAI, que lhe exigia período integral, fato que o impediu de trabalhar para ajudar sua família, o estudo foi apontado por seu pai, que seria a melhor opção, e o apoiou em todos os momentos. Para ajudar na aquisição de materiais escolares, fazia alguns serviços extras como " Office Boy" nas folgas de aulas prevista na grade horária para estudo de campo.

Nesse período em um dos dias de folga, exercia tais atividade no Edifício Joelma, situado na praça das bandeiras, no Centro da Capital Paulista.

Em 02 de fevereiro de 1974, novamente lá estava ele naquele edifício, ocasião em que ocorreu o fatídico incêndio onde morreram mais de 170 (cento e setenta) pessoas; ele sobreviveu e desacordado foi encaminhado

*[Handwritten signature]*

PROTÓCOLO LEGISLATIVO  
PDL n.º 387 / 00  
Fls. n.º 01 RITA



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

ao Hospital das Clínicas daquela Capital, onde deu entrada com várias queimaduras.

Em 1976, ingressou como aluno na Universidade de Mogi das Cruzes - cursando licenciatura curta em Ciências Exatas, até 1978. Durante esse período, como técnico metalúrgico, realizou diversos estágios remunerados, entre eles: na Cia siderúrgica de São Paulo - COSIPA; nas fábricas da FORD, GM, VW, além do Instituto Tecnológico da Aeronáutica - ITA em São José dos Campos - SP.

Em 1977 efetivou-se como profissional empregando-se na Cia Siderúrgica de Mogi das Cruzes - COSIM, onde trabalhou até julho de 1978. Aproveitando as férias e a necessidade de ser submetido a uma cirurgia, foi afastado temporariamente para tratamento pós-operatório.

Nesta época, sua então noiva MARLI LUIZA, necessitou acompanhar seu pai (Sargento do Exército) transferido para esta Capital.

Vilela então, como lhe restavam algumas semanas de dispensa médica, chegou aqui em agosto daquele mesmo ano. Vislumbrado pela Capital dos brasileiros, Vilela pediu demissão em São Paulo e iniciou sua luta por emprego em Brasília. Era uma situação muito difícil, pois como metalúrgico não tinha opção, na área industrial, pois aqui somente existiam algumas pequenas fundições.

Ficou sabendo então do Concurso para Oficial do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, não teve dúvidas, fez e se classificou em 3º lugar. Seu pai (Sr. Aristides) ficou desorientado, pois aquele mesmo filho que poderia ter perdido a vida no incêndio do JOELMA, agora queria ser Bombeiro, mas depois de um longo diálogo o apoiou.

Iniciou o Curso de Formação de Oficiais em 1979, onde pôde optar por seu "nome de Guerra" VILELA, em homenagem ao fato ocorrido na Ilha de Braço Forte - Rio de Janeiro, (onde entre os mortos figurava o Soldado JOSÉ VILELA).

Concluiu o curso em 1981; sendo membro da 1ª turma formada na atual Academia de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Desde o início de sua jornada acadêmica, sempre demonstrou muita maturidade e responsabilidade, pois com 23 anos de idade, já havia sido chefe de centenas de operários nas grandes empresas metalúrgicas de seu estado de origem, foi assim coordenando e instruindo as tropas de bombeiros e desempenhando suas funções com dedicação e competência.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL n.º 387/00
Fls. n.º 02 R.L.T.A.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

Tais atributos, favoreceram sua indicação pelo Comando Geral, agora como Capitão, para o Curso de Telecomunicações na Escola de Comunicação do Exército, na cidade do Rio de Janeiro, realizado no ano de 1988.

Quase no final daquele curso, num dia de folga, numa 4ª feira de 12 outubro (Dia de Nossa Senhora Aparecida) foi conhecer o bairro de Copacabana. De regresso, dentro de um ônibus coletivo, por volta das 16:30 horas, avistou um grande incêndio que ocorria no centro daquele Estado, num edifício localizado no cruzamento da Avenida Rio Branco com a Avenida Getúlio Vargas.

Como bombeiro não tem fronteiras, pediu para descer do coletivo, dizendo e se identificando como bombeiro, afinal o militar estava de folga e trajava calça jeans e camiseta.

Sem qualquer tipo de proteção individual, fez um breve reconhecimento da situação, adentrando corajosamente no prédio e com atuação brilhante, salvou pessoalmente 22 pessoas, e orientando outros a saírem do edifício em chamas, inclusive por buracos nas paredes que ligavam um prédio vizinho, o que foi facilitado por marretas e outras ferramentas que eram utilizadas em parte do edifício sinistrado que estava em obras e servia ao Banco do Brasil.

O fato amplamente divulgado na imprensa local e nacional escrita, falada e televisada o que de forma marcante enalteceu com brilhantismo o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e conseqüentemente esta Capital que o formou.

Aqui em sua Corporação, todos ficaram irradiantes com o ato heróico do então "Capitão Vilela", todos queriam saber do seu feito e também a imprensa local, onde foi assediado pela mídia.

Em reconhecimento, o Chefe da 1ª Seção do Estado Maior Geral da Corporação, o então Tenente-Coronel JOSÉ RAJÃO FILHO, hoje ilustre parlamentar eleito desta Casa, elaborou proposta para promover o Capitão Vilela ao posto de MAJOR por ato de bravura, fato não efetivado após a decisão do Conselho do Estado Maior Geral e decisão do Comando Geral, onde um dos fatores foi que o militar em lide havia sido promovido à Capitão há apenas 02 (dois) meses.

No entanto, como forma de recompensa, foi indicado para receber a Medalha Mérito Brasília que ocorreria em abril de 1989.

Ainda em 1988, assumiu, a Chefia do Centro de Operações e Telecomunicações do Corpo de Bombeiros.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL n.º 387/00
Fls. n.º 03 R 17A



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

Em 29 de junho de 1989, através de Decreto do Presidente da República foi condecorado com o mais alto grau, distinção de 1ª classe - série ouro ( Medalha Confeccionada na Casa da Moeda ), sendo agraciado pelo próprio Presidente da República.

Em 1990, foi indicado para ser o 2º Comandante do recém inaugurado Quartel de Samambaia, onde acompanhou uma grande população que ali chegava para habitar aquela cidade; passando com eles toda série de dificuldades atinentes a uma nova urbanização.

De imediato integrou-se àquela população, servindo de maneira cortês, dentro de suas limitações e da corporação. Passou a frequentar grupos de trabalho, onde conheceu diversos líderes comunitários, entre eles: ADÃO XAVIER. Também conheceu SILVIO LINHARES, (hoje ilustre parlamentar) que através da rádio onde trabalhava, coordenava apoio aos mais necessitados e promovia SHOWS artísticos visando a integração social daquela comunidade, em que os bombeiros sempre atuavam como suporte na área de segurança.

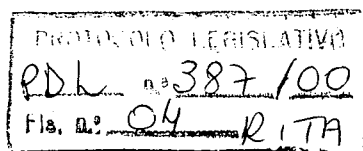
De 1990 a meados de 1992, trabalhou além do Quartel de Samambaia, nos Quartéis de Taguatinga e Núcleo Bandeirante, onde teve a oportunidade de conhecer e apoiar trabalhos na área de segurança respectivamente, junto aos Senhores JOSÉ EDMAR e JORGE CAUHY ( hoje ilustres parlamentares desta Casa ). Nesta ocasião teve seu nome incluído no Dicionário Biográfico de Brasília - por seu ato de bravura).

Em agosto e 1992, foi convidado pelo então Deputado Distrital TADEU RORIZ, para trabalhar junto à Casa Militar do Excelentíssimo Senhor Governador JOAQUIM DOMINGOS RORIZ, em seu 1º mandato eleito.

Assumi então a Chefia de Manutenção e Equipamentos da Divisão de Comunicações daquela Casa Militar; onde foi responsável pela implantação do serviço de radiofonia e telecomunicações, servindo o setor de segurança daquela Casa.

Foi responsável pela implantação do sistema DDR - Discagem Direta a Ramal, agilizando as comunicações telefônicas do Palácio do Buriti e parte de seu Anexo.

Desenvolveu projetos para criação de linhas telefônicas de até quatro dígitos junto a TELEBRÁS, visando atender os seguintes órgãos, sem ônus para o usuário:





CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

SOS - CRIANÇA - 1407

SOS - IDOSO - 1401

SOS - PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS - 1408

SOS - MULHER - 147 ( hoje atendendo à Central de Polícia Civil ),  
visando atender ao conselho de Defesa da Mulher e em seguida à Delegacia da  
Mulher, comandada desde então pela Dr.<sup>a</sup> DÉBORA MENEZES - hoje cidadã  
honorária de Brasília.

PROCON - 1512 - Visando a atender aos interesses do consumidor.

Em 1995, após a mudança do Governo, retornou a Corporação , onde  
exerceu as funções já como Major, de Subchefe da 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> Seções do Estado  
Maior Geral respectivamente.

Em 1996 fez o Curso Superior de Bombeiros, onde em viagem de  
estudos, fez intercâmbio com outros países: Portugal, Alemanha, Itália e  
França.

Em 1997, foi requisitado pela Casa Militar da Presidência da  
República e lá desenvolveu missões no Departamento de Inteligência, na área  
de Defesa Civil com exemplar dedicação, o que lhe rendeu um elogio  
individual do então Ministro Chefe daquela Casa, General ALBERTO  
MENDES CARDOSO, quando se afastou em fevereiro de 1999 atendendo a  
solicitação do Excelentíssimo Chefe da Casa Militar - Tenente-Coronel PM  
JORGE CÉZAR DE ARAÚJO CALDAS, para chefiar a Divisão de  
Telecomunicações que exerceu até meados de agosto do corrente ano, onde  
montou, treinou e organizou aquela Divisão com técnicos qualificados.

Novamente revitalizou e modernizou todo serviço de  
Telecomunicações do Palácio do Buriti, ampliando a Central Telefônica,  
capacitando-a com sistema de fibra óptica, com tecnologia avançada.

Com a mudança do Governo do Distrito Federal para o Edifício  
Provisório, sito à Quadra 516 Norte ( devido a reformas no Palácio do Buriti ),  
foi responsável pela implantação da Telefonia no novo prédio, aumentando  
ainda mais o nível tecnológico e as facilidades nas telecomunicações.  
Implantou também sistema moderna de radiofonia para garantir apoio aos  
agentes que fazem à segurança do Excelentíssimo Senhor Governador do  
Distrito Federal.

Implantou também junto à ANATEL, o telefone da OUVIDORIA do  
Governo do Distrito Federal 0800611516.

O Tenente-Corenel Vilela, hoje com 21 (vinte e um) anos de bons  
serviços prestado, têm todas as condecorações concedidas pelo Governo do

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL n.º 387/00
Fls. n.º 05 RITA



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

Distrito Federal, ( MÉRITOS BRASÍLIA, ALVORADA E BURITI), bem como a MÉRITO ALFERES JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER, (concedido pela PMDF) e a MÉRITO D. PEDRO II, concedido por sua Corporação, no Comando do então Comandante Geral, Coronel BM JOSÉ RAJÃO FILHO.

Em homenagem à data comemorativa ao aniversário do Corpo de Bombeiro militar do Distrito Federal, criou-se nesta casa a semana alusiva á referida comemoração, ( de autoria dos deputados JOSÉ RAJÃO e JOÃO DE DEUS),

sua foto já foi referencia nesta Casa, citando-o como exemplo profissional, e por ser o único Bombeiro Militar brasileiro a ser condecorado com a comenda, distinção de 1ª classe - ouro pelo próprio Presidente da República, cuja foto faz parte da Galeria do Acervo do Museu Histórico do CBMDF.

Em 25 de agosto do corrente ano, recebeu a Medalha ' PACIFICADOR' condecoração de alto grau, concedido pelo Exército Brasileiro, o que enalteceu ainda mais o nome do Corpo de Bombeiro e consequentemente desta Capital.

Neste mesmo mês novamente foi requisitado junto ao Governo do Distrito Federal pelo agora, Ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República - General ALBERTO MENDES CARDOSO, a fim de desempenhar funções junto à ABIN- Agência Brasileira de Inteligência, fato que revela o grau de importância do referido Oficial, enaltecendo de forma brilhante o funcionalismo público do Governo do Distrito Federal.

Pelo exposto, solicito aos nobres pares a acolhida da presente proposição, concedendo o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Luiz Antônio Vilela Lustosa.

Sala das Comissões, em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2000.

  
**SILVIO LINHARES**  
Deputado Distrital.

